

Há cada vez menos água na terra

18 de Setembro, 2015

A escassez crescente das reservas de água na terra está a provocar cada vez mais desigualdades sociais e tensões geopolíticas, sobretudo em África e nos países árabes, avança o jornal Sol.

A missão Grace, realizada com satélites da NASA, que estudou a água no subsolo do planeta ao longo de uma década, mostra que mais de metade dos 37 dos grandes aquíferos subterrâneos de água doce da terra estão a esgotar a um ritmo alarmante. Os mais sobrecarregados estão nas regiões mais secas, onde as populações dependem intensamente das águas subterrâneas.

Por exemplo, o Sistema Aquífero Árabe, que serve 60 milhões de pessoas, é o mais pressionado. Segundo dados de 2013, os cientistas das Nações Unidas perceberam que a disponibilidade de água per capita neste aquífero está entre os zero e os 500 metros cúbicos, ou seja, em “escassez crítica”. O aquífero Murzuk-Djado, no Norte de África, estava na mesma situação.

O segundo mais pressionado é o Indu (Noroeste da Índia e Paquistão) e o terceiro é o Murzuk-Djado, no Norte de África. Estes três sistemas são responsáveis por 35% da água utilizada no mundo.

Ainda de notar que os dados de junho, citados pelo Washington Post, mostram que 21 dos grandes aquíferos – localizados um pouco por todo o globo, da China aos EUA, passando pelo Congo ou por França – já ultrapassaram o nível de sustentabilidade. Significa isto que foi retirada mais água do subsolo do que aquela que foi resposta.